



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DA REDE IFES



PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Planejamento Anual de Atividades – 2014
(01 de janeiro de 2014 a 31 de dezembro de 2014)

Os grupos criados em 2010 deverão manter, no preenchimento do formulário, as atividades definidas na proposta que encaminharam a SESU/MEC por ocasião do referido Edital.

1. IDENTIFICAÇÃO

- 1.1. Instituição de Ensino Superior: Universidade Federal do Espírito Santo
- 1.2. Grupo: PET Serviço Social
- 1.3. Home Page do Grupo: [http:// www.petservicosocialufes.wordpress.com](http://www.petservicosocialufes.wordpress.com)
- 1.4. Data da Criação do Grupo: Setembro/1994
- 1.5. Natureza do Grupo:
(X) Curso de graduação: Serviço Social
- 1.6. Nome do (a)Tutor (a) Silvia Neves Salazar
- 1.7. e-mail do (a)Tutor (a) silviaufes@yahoo.com.br
- 1.8. Titulação e área: Doutora em Serviço Social
- 1.9. Data de ingresso do (a) Tutor (a): Março/2011

2. ORIENTAÇÕES GERAIS

Observar atentamente as diretrizes abaixo, tomando-as como orientação para a elaboração e redação do presente planejamento, de forma a evidenciar e retratar com clareza as atividades do grupo e do tutor quanto ao atendimento dos objetivos do Programa:

- O programa tem como objetivo, entre outros, a formulação de novas estratégias de desenvolvimento e modernização do ensino superior no país, contribuindo para a redução da evasão escolar. As atividades do grupo devem ser orientadas pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Desta forma, devem necessariamente contemplar, ao menos, todas estas três áreas da formação acadêmica, de forma equilibrada, contribuindo para a reflexão e autonomia intelectual do estudante;
- Quanto às atividades de Ensino, além do alinhamento com o Projeto Político Pedagógico Institucional, recomenda-se que as mesmas aprimorem a formação voltada ao processo ensino-aprendizagem, bem como busquem inovações metodológicas;
- Quanto às atividades de Extensão, recomenda-se que as mesmas aprimorem a formação voltada às demandas da sociedade, do contexto profissional e da responsabilidade social. Neste contexto, cabe lembrar que o assistencialismo não se caracteriza como atividade de Extensão;
- Quanto às atividades de Pesquisa, recomenda-se que as mesmas aprimorem a formação voltada à reflexão sobre prioridades de pesquisa, aos métodos e metodologias de produção de conhecimento novo e análise crítica dos resultados;
- Sugere-se que tais atividades de Ensino, de Extensão e de Pesquisa sejam devidamente registradas nas

instâncias específicas no âmbito da IES;

- O modelo adotado pelo Programa prevê atividades de natureza coletiva e interdisciplinar. Logo, o grupo deve atentar para a formação voltada para o trabalho em equipe, cuidando para o não excesso de atividades de caráter individual. Quanto à interdisciplinaridade, as atividades devem contemplar ampla abrangência de temas no contexto de atuação do grupo;
- Entre os objetivos do Programa estão a contribuição para a elevação da qualidade da formação acadêmica dos alunos de graduação, tendo como estratégia o efeito multiplicador do petiano sobre os seus colegas estudantes da IES, principalmente aqueles do primeiro ano de graduação;
- Quanto às estratégias para a formação diferenciada e qualificada dos estudantes estão o estímulo ao espírito crítico, a atuação profissional pautada pela cidadania e pela função social da educação superior bem como o estímulo da formação de profissionais e docentes de elevada qualificação técnica, científica, tecnológica e acadêmica.

3. ATIVIDADES PROPOSTAS

No planejamento geral das atividades considerar:

- A. A descrição da atividade em si; quais os objetivos da mesma; como a atividade será realizada.
- B. Quais os mecanismos de avaliação.
- C. Quais os resultados que se espera com a atividade:
 - Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações etc.
 - Resultados esperados na formação dos petianos: habilidades, competências, conhecimentos, saberes, reflexões instaladas etc.

Observação: Para cada uma das atividades, a descrição dos seus itens A, B e C deverá ser realizada em até mil palavras.

3.1. Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão

Vivência no MST (ensino/pesquisa/extensão): A atividade de extensão denominada “Vivência no MST” busca uma aproximação com o movimento dos trabalhadores sem terra de maneira a entendê-lo através da própria experiência individual e coletiva de vivência. Essa vivência integra o conjunto de atividades do PET desde 2010, que teve como motivação para tal projeto avaliações das atividades realizadas nos anos anteriores, no qual o grupo constatou a necessidade de programar atividades junto à comunidade e movimentos sociais. A partir disso, o grupo deliberou a continuidade da atividade considerando a importância de manter contato com o movimento. Nesse caso o assentamento Florestan Fernandes em Guaçuí, onde em 2011 e 2013 realizamos as vivências e demos início a uma pesquisa. Vale ressaltar que, no ano de 2014, a vivência será realizada com o PET Licenciatura em acordo com a metodologia de atividades conjuntas proposta pelo InterPET, que visa proporcionar a interação entre os grupos PET/UFES buscando garantir a multidisciplinaridade. **OBJETIVOS:** Instigar nas/os interessadas/os a capacidade crítica e reflexiva sobre o Movimento, para além da mídia, bem como apropriação das lutas populares, contribuindo assim, para uma formação política e profissional das/os estudantes de graduação e demais envolvidos. Possibilitar uma experiência de vivência da realidade do assentamento do MST aos bolsistas do PET Serviço Social, PET Licenciatura que é composto por diversos cursos da educação além das/dos estudantes da graduação de forma a conhecer a história do movimento pela reforma agrária, bem como outras bandeiras de luta. Contribuir para desmistificar o conceito difundido na sociedade em relação à criminalização e lutas do movimento em questão (MST). Conhecer os fundamentos sócio-educacionais das práticas pedagógicas desenvolvidas nas escolas de assentamentos; Realizar oficinas com as crianças e adolescentes do assentamento. Construir a oficina de Teatro do Oprimido com a comunidade assentada. **METODOLOGIA:** Nesse ano o PET Serviço Social e o PET Licenciatura irão elaborar e realizar oficinas com toda a comunidade assentada a partir das demandas do assentamento identificadas nas vivências anteriores. A partir do vínculo que o grupo PET SSO estabeleceu com essa comunidade assentada buscaremos apreender a partir dos relatórios das vivências passadas elementos da realidade do assentamento, Assim como o contato com duas lideranças do assentamento para identificação de demandas.. Para atingirmos o objetivo da vivência, serão programadas atividades com os grupos PET SSO e Licenciatura, anteriores à vivência, de forma a garantir que as/os petianos conduzam as oficinas.. Serão realizados 5 encontros de formação interna sobre Teatro do Oprimido, todos na sexta-feira a partir de abril finalizando em maio. Essa

formação interna consiste em oficinas de Teatro do Oprimido e será realizada por 5 petianas. O Pet Licenciatura irá realizar um seminário interno sobre pedagogia da terra buscando compreender os fundamentos político pedagógicos das práticas desenvolvidas por professores de assentamentos nas escolas do MST. **RESULTADOS ESPERADOS:** Construir conjuntamente com as/os assentadas/os a oficina de Teatro do Oprimido, onde elas e eles possam a partir de sua realidade apresentar e debater sobre as opressões que vivenciam no cotidiano. Ampliar o conhecimento através do desenvolvimento de atividade conjunta com grupo PET Licenciatura. Manter e avançar na relação Universidade e comunidade através da Vivência. **AVALIAÇÃO:** Será realizada ao final de todas as atividades na vivência e em reunião administrativa entre o PET Serviço Social e o PET Licenciatura.

VIVÊNCIA EM COMUNIDADE QUILOMBOLA (ensino/extensão): A atividade faz parte do planejamento do biênio 2013/2014. Após a realização de atividades de vivência em assentamentos do Movimento Sem Terra (MST) e do eixo temático sobre opressões, o grupo PET Serviço Social sentiu a necessidade de ampliar a vivência para outras comunidades. Dessa forma, a motivação para tal projeto partiu da necessidade de fomentar momentos de troca de experiências e saberes junto à comunidade quilombola, dando continuidade ao processo de imersão dos bolsistas em espaços que se constituem enquanto solo de luta por identidade e territórios e, ainda, representam um momento de lutas mais amplas destas comunidades em face da lógica de exclusão social. Entendemos que a metodologia de "vivência" possibilita a aproximação com movimentos e comunidades para além do espaço acadêmico, de maneira a entendê-los através da própria experiência individual e coletiva, contribuindo para a capacidade crítica e reflexiva sobre a realidade desses espaços. O que se busca é a realização de um intercâmbio étnico-racial, cultural e ambiental, contribuindo assim, para a formação e atuação política e profissional diferenciada dos estudantes de graduação e demais envolvidos. **Objetivo:** Possibilitar o grupo a experiência de conhecer e vivenciar a realidade e história da comunidade. Desmistificar os pré-conceitos existentes em torno das Comunidades Quilombolas. Aproximação com a cultura das Comunidades Quilombolas do Estado. **Metodologia:** Como forma de aproximação, o grupo irá participar do Festival de Biju, ainda sem data marcada, construídos pelas comunidades quilombolas de Sapê do Norte. **Resultados Esperados:** Contribuir para a formação profissional e leitura de mundo dos estudantes, e para a percepção das contradições inerentes ao sistema em que estamos imersos. Possibilitar a troca de conhecimento e vivência mútuos, tanto por parte dos quilombolas como por parte das/dos petianas/os. Para que posteriormente possamos construir uma outra metodologia de vivência. **Avaliação:** Após a realização da Vivência em reunião administrativa.

INTERVENDO (ensino/pesquisa): Esta atividade consiste na intervenção cultural, nos diversos espaços da UFES, através da arte como meio para trazer a tona o debate acerca do tema das opressões, afim de questionar e refletir sobre a vida cotidiana. Nesta perspectiva, os sujeitos são ativos e criadores, e a realidade passa a ser não mais reproduzida de maneira acrítica. As linguagens, técnicas e táticas empregadas nessa atividade são bastante heterogêneas. Intervenções em eventos participativos em espaços abertos, trabalhos que convidam à interação com o público; inserções na paisagem; ocupações em áreas livres, envolvendo oficinas e debates. **OBJETIVOS:** Intervir sobre uma dada situação ou espaço provocando a reflexão/reação acerca de temáticas que se apresentam na vida cotidiana e que refletem as opressões vivenciadas na sociedade burguesa bem como, as datas significativas e os movimentos e conquistas populares. Despertar no plano físico, intelectual e/ou sensorial dos sujeitos reações, transformações no comportamento, concepções e percepções dos indivíduos; Possibilitar o questionamento das normas sociais; Contribuir para desmistificar a naturalização da realidade através da surpresa, do humor e da arte. **METODOLOGIA:** A partir da definição de uma temática a intervenção será inusitada, realizada a céu aberto e terá caráter crítico, seja do ponto de vista ideológico, político ou social. A periodicidade da atividade será mensal e se buscará que o tema da intervenção esteja relacionado com a temática abordada na Aula de Voo, uma vez que o grupo avaliou como positiva a experiência do ano de 2013. As intervenções ficam sob responsabilidade de uma dupla de petianos, que muda a cada mês. Porém, a delimitação de uma intervenção ao mês não impede que outros petianos realizem intervenções além do programado no cronograma. As intervenções ocorrerão nos corredores do prédio de aulas do Serviço Social e em outros espaços da UFES pertinentes a realização da atividade. Sugere-se que as intervenções sejam montadas em horários que possibilitem atingir maior visualização. **RESULTADOS ESPERADOS:** Proporcionar aos sujeitos reflexões, questionamentos, reações, transformações no modo de pensar e agir em sintonia com uma perspectiva mais humana na sociedade. Propiciar interlocução entre os/as estudantes e demais sujeitos que circulam nos espaços ocupados pelas intervenções. **AVALIAÇÃO:** Será avaliada em reunião administrativa posterior a atividade, através da observação do

comportamento daqueles que tiveram contato com a presente atividade, por exemplo, se tiraram fotografias, se fizeram comentários, se pararam para ler as informações, dentre outras formas de reagir à intervenção.

AULA DE VÔO (ensino/pesquisa/extensão): Consiste numa proposta de estudo e aprendizagem de diferentes temáticas pertinentes à formação profissional e humana voltada para os graduandos de Serviço Social e áreas afins. **OBJETIVOS:** Possibilitar a construção de um diálogo com a graduação e demais cursos da UFES. Aprofundar o conhecimento e problematizar a temática "Opressões no contexto da sociabilidade capitalista: fundamentos ético políticos do trabalho do assistente social", que não foram suficientemente discutidas em sala de aula; Contribuir para o fortalecimento da formação profissional, humana e política dos/das alunos/as e na articulação da tríade ensino, pesquisa e extensão através de temas a serem desenvolvidos. **METODOLOGIA:** A atividade será voltada para o conjunto dos/das estudantes de Serviço Social e demais interessados/das. Será realizada uma vez por semestre, com a duração aproximada de uma hora e meia, exceto quando a metodologia utilizada for o CINEMASSO, que normalmente acontecerá no período vespertino. Após a exibição do filme acontecerá um debate, de modo que possamos desenvolver o conteúdo proposto. Os textos e recursos audiovisuais a serem utilizados serão decididos internamente pelo grupo ou indicados por possíveis convidados facilitadores do debate. Cada momento de discussão será organizado por uma dupla ou trio de petianos que se responsabilizará por planejar a atividade além de reservar a sala, fazer o contato com o convidado e/ou buscar articulação com as temáticas estudadas pelos núcleos de pesquisa existentes no curso, se for o caso. Quando necessário, preparar o ambiente para realização da atividade e disponibilizar o texto a ser utilizado para os estudantes, facilitando a discussão do conteúdo **RESULTADOS ESPERADOS:** Contribuir para estudos sobre a temática das opressões pertinentes à formação profissional, política e humana dos/das estudantes de Serviço Social e que subsidiem as demais atividades realizadas pelo grupo (oficinas e pesquisas). Desmistificar o mito da neutralidade e a partir de um direcionamento ético-político embasado no método do materialismo-histórico dialético, contribuir para reflexões e discussões da temática das opressões, assim como para o processo da formação profissional das/ dos estudantes.. Apresentação de trabalho em Eventos no ano de 2014 a partir da sistematização da Aula de Vôo. **AVALIAÇÃO:** Será avaliada pelo grupo em reunião administrativa. Ao final da Aula de Vôo será entregue aos participantes uma ficha para avaliação da atividade.

RODA DE CONVERSA (ensino/extensão): Atividade voltada para debates com assistentes sociais a fim de promover a aproximação dos/das graduandos/das com a prática dos profissionais de Serviço Social e quando pertinente, de áreas afins inseridos em diversas áreas como: Assistência Social, Habitação, Saúde, Educação, Trabalho entre outras. O contato dos estudantes com os profissionais possibilita a troca de experiências, o esclarecimento de dúvidas e inquietações e ainda, o despertar do interesse dos estudantes pelas diversas frentes de trabalho em que o Serviço Social pode atuar. **OBJETIVOS:** Promover a articulação entre os/as assistentes sociais e os/as estudantes que buscam integrar esta categoria profissional torna-se ferramenta indispensável para uma melhor compreensão do Serviço Social considerando o processo histórico de constituição da profissão, bem como, seus objetivos e lutas. Contribuir para a escolha dos espaços profissionais de inserção dos/das graduandos de Serviço Social nos campos de estágio e núcleos de pesquisa.. **METODOLOGIA:** Serão convidados/das profissionais de Serviço Social e áreas afins para integrarem uma Roda de Conversa com os/as alunos/as da graduação. Inicialmente faz-se necessário realizar um levantamento das áreas/instituições onde há a atuação de profissionais de Serviço Social, a fim de elaborar um cronograma das temáticas a serem abordadas, bem como buscar meios para contactar os/as referidos/as profissionais. A Roda de Conversa será realizada com periodicidade semestral e será organizada por uma dupla de petianos/as, que se pertinente buscarão a articulação com os núcleos de pesquisa do Departamento de Serviço Social, com a Pós graduação em Política Social/UFES e Centro Acadêmico. Esta atividade será voltada aos/às alunos/as que estejam cursando do 1º ao 4º período. Essa delimitação se justifica pelo fato de que no 5º período os estudantes já estão inseridos no estágio. Contudo, a definição do público alvo da atividade não impede a participação de alunos/as de outros períodos letivos. Recomenda-se que o convidado inicie sua participação com uma fala simples e didática, apresentando o campo/instituição onde está inserido, há quanto tempo atua e o tipo de vínculo empregatício. Para dinamizar a conversa pode-se utilizar recursos como imagens, músicas, vídeos e dinâmicas, a fim de incentivar a participação ativa dos graduandos na atividade. **RESULTADOS ESPERADOS:** Proporcionar aos/às estudantes uma maior apreensão da prática profissional, considerando os aspectos generalistas da formação em Serviço Social. Colaboração dos/as profissionais já atuantes como uma estratégia importante para o processo de formação profissional, uma vez que muitas dúvidas e angústias permeiam o cotidiano dos/as estudantes. O

diálogo proporcionado pela Roda de Conversa permite a troca de saberes, a interação, e no caso dos profissionais, espaço de debate teórico sobre a prática profissional. Desenvolver atividades com os Núcleos de pesquisa do Departamento de Serviço Social. **AVALIAÇÃO:** Após a realização da atividade, por meio do preenchimento de uma pequena ficha onde constarão as perguntas: Que bom que? Que pena que? e Que tal se? Onde os/as participantes relatam aspectos positivos e negativos da atividade e propõem alterações para a melhoria da mesma. Posteriormente, a atividade é avaliada internamente em reunião administrativa.

GRUPO DE ESTUDO (ensino/pesquisa): Atividade de grupo de estudo interno entre os/as petianos/as, tutora e um convidado, se necessário. Configura-se como um espaço de aprendizagem, em que busca-se estudar e apreender as diferentes temáticas pertinentes à formação profissional e humana. Daremos ênfase ao debate de opressões para que o grupo continue no processo de aprofundamento teórico sobre a temática, a qual será norteadora das atividades do PET para 2014.

OBJETIVOS: Estudar temas de modo a aprofundar o conhecimento sobre determinadas temáticas que exigem maior enriquecimento de conteúdo discutido em sala de aula. Contribuir para o desenvolvimento de pesquisas, além de, quando necessário, para realização da Aula de Voo.

METODOLOGIA: O Grupo de Estudos ocorrerá as quartas e sextas-feiras. As quartas-feiras depois da reunião administrativa semanal do PET no horário das 16:00 às 18:00 horas. E as sextas-feiras das 13:00 às 15:00 h. Cada Grupo de Estudos será conduzido por 2 petianos/as, através de uma dinâmica para estimular o debate. Com uma semana de antecedência serão entregues os textos para estudo. Para o desenvolvimento do grupo de estudo no ano de 2014 serão definidos dois livros que passarão as leituras conduzidas em todos os grupos de estudo.

RESULTADOS ESPERADOS: Leitura no cotidiano das atividades do programa, potencializando a reflexão coletiva sobre temáticas variadas que contribuirão para o processo de construção e realização das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Construção de um espaço que valorize uma leitura qualificada de temas variados, de interesse dos/das petianos/as, porém dando prioridade às temáticas das pesquisas desenvolvidas e que contribuam para uma ação ético-política socialmente referenciada.

AVALIAÇÃO: A atividade será avaliada após o fim de cada grupo de estudo.

OFICINA DE INSTRUMENTALIDADE (ensino/pesquisa): A oficina "Instrumentalidade em Serviço Social" é uma atividade de caráter de ensino voltada aos estudantes de serviço social. Esta atividade visa oportunizar aos participantes subsídios teóricos e práticos acerca da questão da Instrumentalidade do Serviço Social, a partir da troca de experiências no uso do instrumental técnico-operativo do cotidiano profissional, com ênfase ao parecer social, laudo, estudo social, entrevista e visita domiciliar, como ferramentas para efetivação de direitos. **OBJETIVOS:** Fomentar a discussão teórica e prática acerca do tema, que constitui parte importante da formação e do fazer profissional.

Oportunizar aos estudantes o aprofundamento teórico e prático acerca da instrumentalidade em Serviço Social por meio da realização de oficinas onde será abordada a importância, a concepção e os objetivos desta temática no exercício da profissão, bem como o exercício da mediação através do uso dos principais instrumentos técnico-operativos da profissão. Proporcionar aos estudantes um aprofundamento técnico operativo e teórico-metodológico na dimensão da instrumentalidade em Serviço Social. Fortalecer a indissociabilidade entre teoria e prática. **METODOLOGIA:** Em parceria com a coordenação de estágio será realizada na disciplina de Estágio I, uma vez por semestre, onde será abordado o uso dos instrumentos e técnicas do serviço social: (sistematização da prática); o relatório técnico, o parecer, o laudo, o estudo social, a entrevista e a visita domiciliar, como instrumentos para efetivação de direitos. Terá duração total de 4 horas (duas aulas).

RESULTADOS ESPERADOS: Que os estudantes tenham subsídios teóricos para a prática acerca da questão da instrumentalidade do serviço social de modo a qualificar e potencializar o uso dos instrumentos técnico-operativos no fazer profissional. **AVALIAÇÃO:** A avaliação ocorrerá por parte dos estudantes ao final da oficina em formato de "bate papo". O grupo realizará a avaliação após a oficina em reunião administrativa.

PESQUISA: Decifra-me ou te devoro: Um estudo sobre a opressão na sociedade capitalista. A pesquisa parte de um debate teórico que busca compreender a relação da opressão com a dinâmica da sociabilidade capitalista. Para esse estudo tomamos como categorias centrais: Trabalho e Alienação. O trabalho por ser atividade exclusivamente humana capaz de criar riqueza social, processo histórico pelo qual surge o ser social estabelece relações. e, respaldados na teoria marxiana por se tratar de uma categoria central para compreender a dinâmica da sociedade capitalista. A alienação, característica própria do trabalho no sistema capitalista, por causar "estranhamento, perda de si, alheamento, apropriado por outro, objeção sócio econômica à realização humana, que

historicamente determina o conteúdo do conjunto das exteriorizações através da apropriação do trabalho, assim como da determinação dessa apropriação pelo advento da propriedade privada capitalista” (SOUZA, 2007, p. 62). Para tal compreensão definimos como objeto de pesquisa a concepção teórica da opressão para o Serviço Social brasileiro expressa no documento CFESS Manifesta de 2004 a 2013. **OBJETIVOS:** Identificar e analisar os alicerces que sustentam a opressão no sistema capitalista, bem como as vias de reprodução dessa nas relações sociais cotidianas. Identificar a concepção de opressão para entendermos a posição do órgão de classe a que este vincula à categoria profissional de assistentes sociais; Discutir se a concepção teórica de opressão presente nos documentos do CFESS segue à tendência de fragmentar e particularizar a opressão. Analisar a concepção teórica da opressão para o Serviço Social brasileiro expressa no documento publicado pelo Conselho Federal de Serviço Social - CFESS, denominado CFESS Manifesta, desde a sua criação em 2004 até 2013. **METODOLOGIA:** Para alcançarmos este fim, utilizaremos a técnica da pesquisa documental por entender que “a pesquisa documental é fonte de coleta de dados. Realizaremos uma investigação nas publicações do CFESS Manifesta no período de 2004 a 2013, levantando primeiramente informações básicas sobre cada publicação. Faremos um quadro apontando o número da publicação, o ano, título, sob qual gestão do CFESS foi publicado e se contém a palavra opressão ou não. Após o quadro, faremos a leitura e análise de todas as publicações para identificar qual é o entendimento de opressão hegemônico no Serviço Social, tomando como base o acúmulo teórico construído por meio das leituras bibliográficas. **RESULTADOS ESPERADOS:** Contribuição deste estudo em três aspectos: contribuição para a profissão Serviço Social e os profissionais, contribuição para os estudantes de graduação e a contribuição para a sociedade. Contribuir para um acúmulo de conhecimento da temática dentro do Serviço Social, a fim de desvelarmos cada vez mais as questões vivenciadas pelos homens cotidianamente. Apresentação da pesquisa nos eventos da categoria e áreas afins. **AValiação:** A avaliação do processo da pesquisa será realizada constantemente por meio de repasses ao grupo.

PESQUISA: Educação Popular e a relação com as comunidades pesqueiras. A proposta de pesquisa tem como objeto de estudo o debate teórico da educação popular e a relação com as comunidades pesqueiras. **OBJETIVOS:** Identificar e analisar o debate teórico da educação popular e a relação com as comunidades pesqueiras no Serviço Social brasileiro a partir dos trabalhos apresentados nos dois últimos eventos do Encontro Nacional de Política Social e Encontro de Pesquisadores em Serviço Social. Estudar o debate teórico da territorialidade na produção do Serviço Social brasileiro; Estudar o conceito de educação popular na perspectiva da emancipação do sujeito; Identificar trabalhos apresentados nos dois últimos eventos do Encontro Nacional de Política Social/ENPS e Encontro de Pesquisadores em Serviço Social/ENPESS cuja temática envolva educação popular e/ou território de comunidades pesqueiras. Analisar nos trabalhos apresentados nos encontros ENPS e ENPESS que versam sobre a temática educação popular e/ou território de comunidades pesqueiras bases que sustentam a apreensão teórica da educação popular e de território. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e documental que a apreensão do debate teórico da educação popular e a identificação de trabalhos científicos que discutam experiências da educação popular nas comunidades pesqueiras. Dois conceitos chave nortearão o análise teórica desta pesquisa: a apreensão do debate teórico de território pelo Serviço Social brasileiro e o conceito de educação popular e sua relação com processos de emancipação humana. Através da Pesquisa Qualitativa a partir do levantamento bibliográfico e documental de trabalhos apresentados nos quatro últimos encontros do ENPS e ENPESS referente às temáticas propostas de educação popular e território de comunidades pesqueiras. Nesta etapa busca-se, identificar estes conceitos (educação popular e território) autores que dialogam com o materialismo histórico dialético, mirante de análise proposto para esta pesquisa. Na realização desta pesquisa bibliográfica e documental, proposta para o ano de 2014, buscaremos através da literatura analisada identificar experiências de comunidades pesqueiras no Estado do Espírito Santo, no sentido de desenvolver, no ano de 2015, a pesquisa de campo fruto deste primeiro momento de aprofundamento e aproximação teórica da temática. **RESULTADOS ESPERADOS:** Contribuir para que os petianos desenvolvam pesquisas no PET; Contribuir para que a pesquisa fomente as atividades desenvolvidas no PET; Socializar a pesquisa através da participação em eventos. **AValiação:** Uma vez por mês o grupo responsável pela pesquisa irá apresentá-la em reunião administrativa.

PESQUISA: Formação profissional e trabalho: os desafios para o Serviço Social. Propõe o estudo teórico sobre o debate da formação profissional a partir dos anos 2000 e a relação com a categoria trabalho no contexto das contradições intrínsecas ao modo de produção capitalista. Esta

afirmativa exige a compreensão do trabalho do assistente social situado nesta sociedade e as relações que o determinam, enquanto um trabalhador assalariado. Partindo desse entendimento busca compreender os desafios de materialização do Projeto Ético-Político. **OBJETIVOS:** Aprofundar a compreensão dos fundamentos teórico-metodológicos do Serviço Social a fim de dar sustentação teórica à formação profissional; Fortalecer e ampliar o conhecimento sobre o trabalho profissional; Contribuir para a análise da prática profissional; Aprofundar o debate da formação profissional e trabalho. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica focada no levantamento da produção teórica da Formação Profissional e trabalho. Estará pautada a apreensão e análise das concepções dos autores que centram suas produções teóricas no debate sobre: 1) a produção e reprodução das relações sociais na ordem do capital; 2) a concepção marxiana da categoria Trabalho; 3) Formação profissional 4) Projeto Ético-Político do Serviço Social. **RESULTADOS ESPERADOS:** Contribuir para o debate sobre a Formação Profissional e o Curso de Serviço Social da UFES; Propiciar aos petianos elementos que aprofundem os fundamentos teórico-metodológicos que orientam a formação profissional do Serviço Social; Socializar a pesquisa em eventos. **AValiação:** Mensalmente o grupo responsável pela pesquisa socializará o debate com o conjunto do grupo.

3.2. Atividades de Caráter Coletivo e Integrador – até mil palavras (atividades integradas com demais estudantes / grupos, participação em eventos do Programa ou não, entre outros)

SEMANA DE INTEGRAÇÃO: Trata-se de uma atividade organizada pelo PET Serviço Social que visa recepcionar os/as calouros/as do curso de Serviço Social e propiciar uma integração artístico-cultural entre as/os estudantes da graduação e professoras/es do Departamento. Esta atividade é realizada em três dias da semana, para desenvolver junto aos/as calouros/as algumas dinâmicas com o intuito de apresentá-los à Universidade e ao curso de Serviço Social, de forma lúdica, utilizando-se de recursos artísticos e culturais para o debate de temáticas pertinentes ao curso. A Semana de Integração será encerrada com o Dia de Integração direcionada à graduação. **OBJETIVOS:** Recepcionar os/as calouros/as do curso e possibilitar a integração entre os professores e estudantes de todos os períodos do curso através de uma temática pertinente às discussões do curso. Possibilitar a integração artístico-cultural entre graduação, núcleos, PET SSO, CA e professores; Valorizar as riquezas artísticas dos/as estudantes do curso de Serviço Social. **METODOLOGIA:** Para a realização da Semana de Integração, o grupo PET Serviço Social se reúne para decidir um tema central que irá perpassar todas as atividades da Semana. Depois de escolhido o tema, os/as bolsistas começam a organizar a Semana de Integração. Durante a Semana de Integração há alguns momentos específicos para os/as calouros/as, com a parceria dos professores. Dentre as atividades estão: apresentação do PET-SSO, apresentação dos núcleos de pesquisa do curso e café da manhã. Para a realização do Dia de Integração, os bolsistas do PET de Serviço Social se dividem em comissões. **RESULTADOS ESPERADOS:** Recepcionar os/as calouros/as promovendo a aproximação das turmas iniciantes do curso de Serviço Social e seus espaços organizativos dentro da Universidade, como o Departamento e Colegiado de curso, o Centro Acadêmico Livre de Serviço Social (CALSS) e os Núcleos de Pesquisa bem como os/as demais estudantes da graduação. Construir um espaço que possibilite a integração dos calouros com o curso e com os/as outros/as estudantes. Ao mesmo tempo, esta atividade irá colaborar para que os talentos artísticos e culturais dos/as estudantes e professores/as sejam valorizados e socializados. Proporcionar maior comunicação e integração entre o PET, o Colegiado e Departamento, além do CALSS. **AValiação:** Após a sua realização, esta atividade será avaliada em reunião semanal administrativa do PET.

20 ANOS DO PET SERVIÇO SOCIAL: Em comemoração aos 20 anos do PET SSO a proposta volta-se para a interação e socialização das atividades desenvolvidas ao longo da história do grupo, bem como para o encontro entre petianos egressos, ex-tutoras e atuais membros do grupo. **OBJETIVOS:** Resgatar a importância do programa na história do processo de formação profissional do curso de Serviço Social; Socializar algumas experiências do PET e suas contribuições para o processo de formação profissional dos petianos;. Propiciar a socialização de saberes, experiências do PET para a vida profissional dos egressos. **METODOLOGIA:** Será organizada uma Comissão para elaboração do evento onde algumas atribuições voltam-se para a organização de uma Conferência sobre a Trajetória do PET na formação profissional, a organização de um vídeo com a participação de egressos do PET e um momento cultural. **RESULTADOS ESPERADOS:** Comemorar a história do PET no curso de Serviço Social; Contribuir para a interação entre os integrantes do PET ao longo da

sua estória. **AVALIAÇÃO:** Será realizada em reunião administrativa após a realização do evento.

EXPRESSÃO CORPORAL: Trata-se de uma atividade coletiva com os/as integrantes do grupo PET que, por meio de dinâmicas e místicas e um momento de descontração e relaxamento busca estimular uma maior integração entre o grupo e o conhecimento acerca do/a outro/a, percebendo que somos sujeitos/as que trazem diferentes histórias de vida. Nesta perspectiva, a atividade busca considerar os traços culturais particulares, os quais serão compartilhados em grupo. **OBJETIVOS:** Estreitar as relações entre os/as petianos/as e proporcionar ao grupo uma suspensão da vida cotidiana, a partir de um momento de relaxamento em meio as tensões do dia-a-dia, bem como estimular a criatividade e a sensibilidade de cada um/a, contribuindo para o desenvolvimento das atividades posteriores. **METODOLOGIA:** Pretende-se realizar encontros durante o ano que ocorrerão de preferência após as reuniões administrativas e terão duração de no máximo 2 horas. Cada encontro será planejado por 2 petianos/as que terão autonomia para criar a atividade segundo o objetivo proposto. Propõe-se a utilização de mecanismos lúdicos, tais como dinâmicas, músicas, literatura, técnicas teatrais e corporais. **RESULTADOS ESPERADOS:** Contribuição para unicidade e respeito entre os/as integrantes do PET Serviço Social, o que engendrará um maior desempenho dos/das bolsistas e tutora nas atividades que serão desenvolvidas entre os/as mesmos/as. **AVALIAÇÃO:** Será realizada pelos próprios integrantes do grupo em Reunião Administrativa logo após a realização da atividade.

DIA PET: Este evento consiste na reunião anual dos grupos que compõem o Programa de Educação Tutorial da Universidade Federal do Espírito Santo. **OBJETIVO:** Integrar os grupos PET da UFES além de discutir, avaliar, propor e deliberar sobre as atividades desenvolvidas no programa a nível local. Além de aproximar o grupo PET UFES às discussões relativas ao programa, preparando-o e contribuindo uma participação ativa e crítica nos eventos de deliberações a nível regional e nacional (SudestePet e ENAPET). **METODOLOGIA:** O Dia PET ocorre em três dias, normalmente no início do ano letivo, antes do encontro regional e de preferência em um fim de semana, para possibilitar uma maior participação dos bolsistas. O primeiro dia é voltado para o desenvolvimento de atividades que visam à integração dos estudantes bolsistas do Programa. Este dia é organizado por três grupos PET. O segundo dia na parte da manhã destina-se à discussão dos temas e propostas de encaminhamentos para o programa no ano, através de Grupos de Discussão e de Trabalho. Em seguida, após o almoço, ocorre o grupo de 39 membros, G39, que consiste na reunião dos Tutores e dois representantes de cada grupo PET para organizar os textos elaborados nos GDs e GTs, objetivando otimizar os processos deliberativos da Assembléia Geral que ocorre em outro dia. Orienta-se que os bolsistas integrantes do G39 sejam os mesmos que compuseram as mesas de relatoria dos GTs/GDs. **RESULTADOS ESPERADOS:** Reunir os grupos que compõem o Programa de Educação Tutorial da UFES além de integrar, discutir e deliberar sobre temas pertinentes ao programa na Universidade, a nível regional e nacional. Proporcionar a organização política dos grupos PET da UFES expandindo a compreensão dos petianos em relação à sociedade, a partir do contato com diferentes perspectivas, promovendo o debate e facilitando o diálogo entre diferentes saberes dentro da Universidade. **AVALIAÇÃO:** A atividade será avaliada por cada grupo em reunião administrativa e posteriormente no espaço do INTERPET.

ENPESS: Encontro de Pesquisadores em Serviço Social trata-se de uma atividade voltada para apresentação e debate de pesquisas na área social. No ano de 2014 o evento tem como tema: "Lutas sociais e produção de conhecimento: desafios para o Serviço Social no contexto da crise do capital. O evento acontecerá de 30/11 a 04/11/2014 na Universidade Federal do Rio Grande do Norte em Natal/RN. Além de contribuir para apresentação de trabalhos tanto ligados a categoria dos assistentes sociais, é um evento que tem ganhado expressão para os estudiosos da área social. **OBJETIVO:** Criar um espaço de socialização de pesquisas desenvolvidas na área social. **METODOLOGIA:** A atividade será realizada através de conferências, mesas redondas e apresentação de trabalhos científicos. **RESULTADOS ESPERADOS:** Garantir a participação de integrantes do grupo PET SSO; Apresentação das pesquisas desenvolvidas pelo grupo PET SSO. **AVALIAÇÃO:** A participação do grupo PET SSO será avaliada em reunião administrativa.

INTERPET: Trata-se de atividade voltada para encontro dos representantes dos grupos discutirem e deliberarem sobre as atividades desenvolvidas conjuntamente e temas pertinentes ao programa na Universidade. **OBJETIVO** Construir propostas de atividades conjuntas entre os grupos PET/UFES e discutir questões que dizem respeito ao programa. **METODOLOGIA:** As reuniões serão quinzenais e realizadas com dois representantes de cada PET, alguns grupos optam por representantes rotativos

enquanto a maioria funciona com representantes fixos. O PET Serviço Social tradicionalmente utiliza-se de representantes fixos à medida que se pauta no conceito de representatividade em que o conjunto dos bolsistas são contemplados na representação. A escolha do grupo PET para sediar a reunião do INTERPET é realizada por ordem alfabética, sendo o mesmo responsável pela Ata, pela condução da reunião e por apresentar as atividades desenvolvidas pelo seu PET. **RESULTADOS ESPERADOS** Desenvolver atividades com grupos de diferentes áreas visando contemplar a interdisciplinaridade, fundamental para a formação profissional e pessoal dos estudantes, além de importante para o enriquecimento das pesquisas e das atividades planejadas. Desenvolver nos estudantes a capacidade de exposição e interlocução de idéias, a partir dos conhecimentos acumulados nas diferentes áreas do conhecimento. **AValiação:** A partir da participação do integrante do PET SSO nas reuniões quinzenais do INTERPET, nas reuniões administrativas são socializados os pontos de discussão da reunião e avaliado pelo grupo PET SSO.

Encontro Nacional dos grupos PET/ENAPET 2014: Atividade em nível nacional que reúne todos os grupos PET do Brasil. Ocorre anualmente com o principal intuito de proporcionar a organização dos programas e fomentar a produção acadêmica dos grupos. **OBJETIVO:** Discutir temas relevantes ao desenvolvimento do programa, além de apresentar a produção acadêmica dos grupos no âmbito da tríade ensino/pesquisa/extensão e da educação tutorial. O ENAPET acontecerá em Santa Maria/Rio Grande do Sul na sua XIX edição. **RESULTADOS ESPERADOS:** Acúmulo obtido nos GD's/GT'S, oficinas e assembleia final possam contribuir na formação profissional das/os petianos; Apresentar e socializar trabalhos desenvolvidos pelo PET SSO. **AValiação:** A avaliação acontecerá após o encontro na reunião administrativa do PET.

Encontro Nacional de Estudantes de Serviço Social/ENESS 2014: Encontro máximo de deliberação das/os estudantes de Serviço Social e constitui espaço privilegiado de organização do Movimento Estudantil de Serviço Social (MESS). **OBJETIVO:** Proporcionar um debate político e organizativo do serviço social, assim como fortalecer a articulação dos estudantes a nível nacional em torno dos princípios do nosso projeto ético-político e de um movimento estudantil fortalecido. **METODOLOGIA** Nesse ano o ENESS acontecerá na UFSC. **RESULTADOS ESPERADOS** Após a participação dos bolsistas no ENESS esperamos que todo o acúmulo obtido nos GD's/GT'S, oficinas, debates e assembleia final, possam alcançar os objetivos traçados e contribuir na formação profissional das/os petianas/os. **AValiação:** acontecerá após o encontro na reunião administrativa do PET.

Encontro Nacional Universitário da Diversidade Sexual/ENUDES 2014: Espaço plural de discussão sobre Diversidade Sexual na academia, trazendo a necessidade de fomentar pesquisas e debates acadêmicos. **OBJETIVO:** Contribuir para desmistificar a construção de conhecimento na área das opressões. Debater em um espaço plural questões relacionadas à Diversidade Sexual na academia, fomentando pesquisas e debates acadêmicos como forma de contribuir para desmistificar as questões que envolvem a referida temática. **METODOLOGIA** Nesse ano o ENUDES acontecerá no Ceará em sua 12ª edição. Até o momento não está disponibilizado no site o local e o tema do evento. **RESULTADOS ESPERADOS:** Acúmulo teórico nos GD's/GT'S, oficinas, debates e plenária final para a formação profissional das/os petianas/os. **AValiação:** A avaliação acontecerá após o encontro na reunião administrativa do PET.

Encontro Regional de Estudantes de Serviço Social/ERESS 2014 Composto pelas regiões do Espírito Santo, Rio de Janeiro e Minas Gerais (exceto triângulo mineiro) - será realizado pelo curso de Serviço Social da UFES, em conjunto com a ENESSO Região V e a Representação Discente da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social – ABEPSS Região Leste. Acontecerá nos dias 01/ 05/2014 a 04/ 05/2014 em a Vitória – ES. **OBJETIVO:** Visa o fortalecimento e organização do Movimento Estudantil de Serviço Social (MESS) a nível estadual e regional. Proporcionar um debate político e organizativo na Universidade Federal do Espírito Santo articulado a participação dos estudantes de serviço social da região sudeste; Fortalecer os princípios do projeto ético-político da profissão e de um movimento estudantil combativo; Discutir temas relacionados à conjuntura, formação profissional, movimento estudantil, universidade, cultura, opressões e outros temas relevantes ao Serviço Social. **RESULTADOS ESPERADOS** Acúmulo teórico/prático obtido nos GD's/GT'S, oficinas, debates e assembleia final. **AValiação** Após o encontro na reunião administrativa do PET.

Seminário Regional de Formação Profissional e Movimento Estudantil de Serviço

Social/SNFPMESS 2014: Consiste em espaço de discussão e fortalecimento acerca da formação profissional, ético-política do movimento estudantil de Serviço Social de todo Brasil. **OBJETIVO:** Incentivar a produção científica na área com a construção de momentos destinados a apresentação de trabalhos pelas/os participantes envolvidas/os. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se que o grupo PET SSO apresente trabalhos no referido evento; Troca de experiências sobre o processo de formação profissional na perspectiva do projeto-ético político. Troca de experiências entre trabalhos que tenham como eixo central o debate das opressões e Serviço Social. **AValiação:** Será realizada após o encontro na reunião administrativa do PET.

SUDESTEPET 2014 O Sudeste PET é um evento de repercussão nacional dentro do Programa de Educação Tutorial. Realizado já há doze anos, este evento tem reunido os integrantes dos grupos PET de toda a região sudeste, atingindo mais de 900 participantes no último ano. No ano de 2013 em Ilha Solteira/SP foi deliberado em assembléia que o evento será realizado em 18/04 a 20/04 no ano de 2014 será sediado pela UFFRJ. **OBJETIVO:** Reunir os grupos PET da Região Sudeste, oferecendo um espaço de discussão prévia das questões a serem debatidas e/ou deliberadas acerca do Programa Educação Tutorial, no Encontro Nacional dos Grupos PET (ENAPET); Debater temas relevantes à manutenção e desenvolvimento do programa; Apresentar a produção acadêmica dos grupos PET no âmbito da tríade ensino/pesquisa/extensão e da educação tutorial. **RESULTADOS ESPERADOS:** Acúmulo teórico-prático obtido nos GD's/GT'S, oficinas e assembléia final na perspectiva de qualificar as atividades dos grupos PET; Troca de experiências entre os grupos PET. **AValiação:** Será realizada após o encontro na reunião administrativa do PET e INTERPET.

FEIRA EXPOSITIVA DOS CURSOS DA UFES: Trata-se de uma atividade de extensão proposta pelos grupos PET/UFES em parceria com a PROGRAD. Há uma Comissão organizadora composta por representantes de cada grupo PET (InterPET) e PROGRAD (Pró Reitoria de Graduação). **OBJETIVO:** Proporcionar o conhecimento dos cursos de graduação da UFES, aos alunos de Ensino Médio e Pré-vestibulandos a partir da exposição oral, apresentação de banners e elementos que compõem cada curso da UFES, inclusive os dos campi de São Mateus e Alegre; Favorecer a reflexão em relação às escolhas profissionais, a partir do diálogo com estudantes universitários de diversos cursos. Para a exposição dos cursos também participarão graduandos da universidade. Cabe destacar, o envolvimento de todos os grupos PET na organização do evento, desde seu planejamento até sua execução e avaliação. **AValiação:** Será realizada pelo grupo PET SSO em reunião administrativa e depois no INTERPET onde todos os grupos PET/UFES fazem as avaliações e sugerem novos encaminhamentos. **RESULTADOS ESPERADOS:** Socializar informações sobre o curso de Serviço Social/UFES; Contribuir para que petianos e graduandos adquiram habilidades para organização e condução de uma Feira expositiva.

4. OUTRAS AÇÕES QUE O GRUPO CONSIDERAR PERTINENTE – até mil palavras (processos seletivos, reuniões, organização de documentação, mecanismos de divulgação intra e extra Curso, entre outros)

PROCESSO SELETIVO PET SSO. Consiste na seleção de novos bolsistas para o grupo PET - Serviço Social. **OBJETIVO** Selecionar alunos cursando até o 4º período para ingressar no Programa de Educação Tutorial para participar de atividades contemplando o tripé: Ensino, pesquisa e extensão; proporcionando ao aluno um diferencial acadêmico. Contribuir para a aprendizagem dos petianos/as no processo de organização e participação de um processo seletivo. **METODOLOGIA** Para o Processo Seletivo é criada uma comissão avaliadora composta por 4 bolsistas, tutora e 1 professor convidado. O processo seletivo será constituído de duas etapas: a 1º etapa, uma redação de caráter classificatório; uma dinâmica de grupo de caráter classificatório. A dinâmica será dividida em dois dias, podendo ser alterada de acordo com o número de inscritos. (Serão classificados para a próxima etapa os candidatos que obtiverem nota igual ou superior a 7 pontos). A 2º etapa consiste em entrevista individual de caráter classificatório e eliminatório. **RESULTADOS ESPERADOS:** Selecionar estudantes que venham contribuir com as atividades realizadas no Grupo PET; Contribuir para a participação dos petianos/as no processo seletivo do PET. **AValiação** A avaliação do Processo Seletivo é feita em reunião administrativa.

REUNIÃO ADMINISTRATIVA: Atividade realizaa semanalmente com todos/as os/as integrantes do grupo PET SSO para definir, discutir e avaliar as atividades propostas pelo PET SSO. **OBJETIVO:** Organizar, avaliar e coordenar as atividades realizadas pelos petianos/as, bem como discutir e

questionar ações previstas no planejamento 2014. **METODOLOGIA:** As Reuniões Administrativas ocorrem sempre as quartas-feiras, das 14h às 16h, com a presença de todos os/as petianos/as e da tutora. Todas as reuniões são registradas em ata pelo/a petiano/a responsável. Existe uma escala em ordem alfabética que determina o/a petiano/a responsável pela ata. O coordenador é escolhido de forma aleatória. **RESULTADOS ESPERADOS:** Descentralizar as decisões, aumentar a participação e o envolvimento entre petianos/as, proporcionar espaço de debate crítico em que todos possam discutir e encaminhar as ações pertinentes ao programa. Superar as dificuldades inerentes ao trabalho em grupo.

5. DESCRIÇÃO DO PROCESSO DE TUTORIA –

A tutoria se caracteriza como uma incentivadora no protagonismo estudantil, onde através da coordenação do programa busca-se desenvolver um processo de aprendizagem constante. Através da construção das atividades de forma coletiva e, particularmente, na relação petiana/o e tutora desenvolvem-se habilidades e competências importantes na formação dos petianos/as. Com a clareza de que o objetivo central do PET é contribuir para uma formação profissional de qualidade articulada ao tripé ensino/pesquisa/extensão busca-se elaborar e executar no trabalho conjunto entre petianos/as o desenvolvimento de atividades que norteiam essas diretrizes. Esses elementos têm sido um processo de aprendizagem constante marcado por desafios e a riqueza da vivência no grupo PET. Nesta direção, temos buscado pautar a tutoria do PET nas dimensões teórico-metodológica e ético-política, competências essas que visam consolidar ações concretas na formação profissional e humana do/a petiano/a em sintonia com uma prática democrática, de respeito à diversidade e na autonomia dos petianos/as para o desenvolvimento de suas ações. Nas reuniões administrativas, que acontecem semanalmente, esse processo é avaliado na relação com o grupo e a tutora. Quando algumas situações particulares tornam-se mais complexas, na relação com o grupo, são feitas conversas individuais com o/a petiano/a no sentido de contribuir para o processo de formação profissional e humana, assim como para a superação de alguns desafios na vivência do trabalho coletivo.

6. CRONOGRAMA PROPOSTO PARA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DO GRUPO/2014

ATIVIDADES	Jan. 2014	Fev. 2014	Mar. 2014	Abr. 2014	Mai. 2014	Jun. 2014	Jul. 2014	Ago. 2014	Set. 2014	Out. 2014	Nov. 2014	Dez. 2014
Vivência MST				x	x	x						
Vivência Quilombola										x	x	
Roda de Conversa							x				x	
Grupo de Estudo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Projeto Intervendo				x		x	x		x	x	x	
Aula de Vão				x	x				x			
Oficina de Instrumentalidade					x				x			
Expressão corporal							x			x		
INTERPET	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Semana de Integração		x	x	x			x	x				

Processo seletivo PET SSO		x	x	x								
Pesquisa: Decifra-me ou te devoro: Um estudo sobre a opressão na sociedade capitalista	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Pesquisa: Educação Popular e a relação com as comunidades pesqueiras.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Pesquisa: Formação profissional e trabalho: os desafios para o Serviço Social.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Dia PET	x											
Feira de Cursos						x						
ENPESS											x	x
ENAPET												
ENESS												
ENUDS												
ERESS					x							
SNFPMESS												
SudestePET				x								
Reunião Administrativa	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

Alguns eventos e atividades ainda não tem data definida.

Local e Data:

Tutor (a)

Local e Data:

Presidente do Comitê Local de Acompanhamento

Local e Data:

Pró-Reitor(a) responsável pelo PET